DAI ARTH Z SA THOTO RIA DA WASEING Nº 41 VOIVIII, FUNCTOF 1971

Títulos Nobiliárquicos Relacionados com a Madeira

Pelo Eng. Luiz Peter Clode



Barões de Ornelas

Foi 1.º barão de Ornelas António Evaristo de Ornelas, doutor em medicina pela Universidade de Paris. nascido na freguesia da Sé em 2.10.1829, sendo filho de Evaristo de Ornelas, natural do Estreito de Câmara de Lobos e de D. Narcisa Júlia Januário de Ornelas, casados no Estreito de Câmara de Lobos a 29.10.1826, esta filha do Capitão Silvestre Gomes da Silva e de D. Antónia da Luz. No termo de baptismo do 1.º barão diz-se que seus pais viviam na Rua dos Netos, Funchal.

Casou em 1874, em Poppelsdorf, próximo de Bonn na Alemanha, com D. Maria de los Dolores Heeren (1848-1904), filha de Karl-Avoust Heeren (nascida em Hamburgo a 3.1.1809 e falecida em Bonn a 3.8.1876) e de Maria de los Dolores Massa J. Grana (nascida em Málaga em 1819 e falecida em Hamburgo em 1858). C. g.

Faleceu em Paris em 24 de Abril de 1904. Era F. C. C. R., comendador da Ordem de Cristo, cavaleiro das Ordens de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e de Isabel e Católica, de Espanha e sócio correspondente da Academia Real das Ciências. Foi Cônsul Geral e Plenipotenciário de Portugal em Lima (Perú). Formou-se em Paris em 1854, defendendo a tese de doutoramento que intituiou «Anatomie pathologique et traitement des polyps fibreux de la base du crane dits mesopharynogiens» Paris 1854 e mais tarde em 1886 repetiu os exames na Escola Médico-Cirúrgica do Porto para obter o dipioma português, defendendo a tese «Da Dilatação do Estomago».

Exerceu a sua profissão em Paris onde teve larga clientela e aonde nasceram todos os seus filhos.
O título foi lhe concedido por Decreto de 14.10.
1886 (D. Luís I).

Trazia por armas: — Escudo partido: 1.ª pala, Ornelas — de azul. banda de oiro carregada de três flores de vermelho, postas no sentido da banda, a qual é acompanhada de suas sereias de sua cor. isto é a parte da mulher de encarnação, a parte de peixe de prata. cada uma com o seu espelho na mão direita e seu pente na sinistra tudo de ouro: a 2.ª pala cortada de Figueiras — de oiro, cinco filhas de figueira de verde — e Silvas — de prata. leão de púrpura, armado e linguado de azul. Coroa de barão. Timbre de Ornelas: diferença uma brica vermelha com um besante de ouro.

Por carta de 13 de Julho de 1874, data, portanto, anterior àquela em que foi agraciado com o título de barão, já lhe tinham sido dadas as seguintes armas: Escudo partido; 1.º pala de Ornelas; a 2.º pala cortada de Figueiras e Silvas. Timbre: Uma seria das armas dos Ornelas.

Foi 2.º Barão de Ornelas Thomás Vicente de Ornelas Heeren, filho 3.º dos barões de Ornelas. Nasceu em Paris em 1877 e faleceu em Lima (Perú) em 1963. Era engenheiro da «École Centrale des Arts et Manufactures», Engenheiro Conselheiro do Governo do Perú e Professor da Escola de Engenharia de Lima (Perú). Casou em 1908 com uma peruana D. Victória Pardo, falecida em Lima, irmã de José Pardo, Presidente da República do Perú. C. g.

Pelo Conselho de Nobreza foiihe concedido a 30.11.1948, o direito ao uso do seguinte brazão de armas: — Esquartelado 1.º de Ornelas, 2.º de Vasconce-

3. 3.º de Silvas, 4.º de Figueiras. Coroa de barão. nimbre, o dos Ornelas: uma das sereias das armas. C. g.



Evaristo de Ornelas nasceu a 26 de Outubro de 1804 e casou a 29.10.1826, no Estreito de Câmara de Lobos, com D. Narcisa Júlia Januária, filha do capitão Silvério Gomes da Silva, que nasceu no Estreito de Câmara de Lobos a 19.9.1806, e de Antonia da Luz. Era professor na Vargem no Estreito de Câmara de Lobos onde possuía vinhedos de muito boa qualidade e uma casa no Funchal na Rua dos Netos. Emigrou para o Perú para estudar as possibilidades do plantio de videiras análogas as da Madeira, mas este seu projecto fracassou. Faleceu no Funchal a 4.4.1895.

Teve:

- 3 Matilde de Ornelas, solteira.
- 3 António Evaristo de Ornelas, que segue.
- 3 Isabel de Ornelas casou em Paris com um francês de nome Fernand, Conde de Brücher, camareiro de S. S. Leão XIII (1834-1919).

António Evaristo de Ornelas nasceu na Sé do Funchal a 2.10.1829 e baptizado, nesta mesma freguesia a 30.10.1829. Doutor em medicina pelas Faculdades de Paris e do Porto. Partiu para Lima (Perú)

Família dos Barões de Ornelas

(Notas Geneológicas e Biográficas)

§ 1.°

Tomás de Ornelas Figueira, natural do Estreito de Câmara de Lobos, era filho de Manuel de Ornelas e de sua mulher Domingas Rosa. casados na capela da Encamação do Estreito de Câmara de Lobos em 1744, em t.º de Ornelas com duas quebras de vronia. Casou a 1.º vez na capela das Almas, do streito de Câmara de Lobos, a 22.2.1781, com Rosa Francisca, filha de Manuel Gomes e de Agueda Francisca sua parente, em 3.º e 4.º grau. Teve.

- 2 Tomás Figueira de Ornelas.
- 2 Manuei de Ornelas, casado com sua prima Mariana Figueira.
- 2 Joaquim de Ornelas, casado com Vitorina Drummond de Barros.
- 2 Maria Rosa, casada com António Abreu.
- 2 Domingas Rosa, casada com o tenente Joaquim Figueira da Silva.

Casou 2.ª vez no Estreito de Câmara de Lobos, a 21.10.1803, com Rosa da Encarnação, filha de Francisco Gomes e de Antónia de Jesus, n. p. de Mateus Gomes e de Vicência Ferraz e materno de Francisco Correia e de Antónia Gomes. Teve:

- 2 Evaristo de Ornelas, que segue.
- 2 João de Ornelas, casado com Maria Constantina de Barros.



António de Ornelas 1.º Barão de Ornelas 1829 - 1904



D. Maria de los Dolores Heeren 1.º Baronesa de Ornelas 1848 - 1904

onde exerceu a sua profissão, tendo alcançado grande clientela e fama de grande médico cirurgião. Era F. C. C. R. e foi-lhe passada carta de brazão de armas em 13.7.1874. Escudo partido: I Ornelas, II cortado de Figueiras e Silvas. Foi agraciado com o título de barão de Ornelas por Decreto de 14.10.1886 (D. Luís I).

Casou em Poppelsdorf, próximo de Bonn, Alemanha, em 1874 com D. Maria de los Dolores Heeren (1848-1904), filha de Karl August Heeren (nascido em Hamburgo a 3.1.1809 e falecido em Bonn a 3.8.1876) e de D. Maria de los Dolores Massa y Grana (nascida em Málaga em 1819 e falecida em Hamburgo a 1858).

Teve:

4 Carlos de Ornelas, nasceu em Paris em 1874, e faleceu nesta mesma cidade em 1961. Era Engenheiro pela «École Central des Arts et Manufactures» e viveu toda a sua vida em Paris. Naturalizou-se francês em 1928 e cedeu o seu titulo de Barão de Ornelas a seu irmão mais novo Tomás Vicente de Ornelas. Casou em 1900 com uma colombiana Anita Ponce de Leon, falecida em 1965 de quem teve 3 filhos e 8 filhas. Um dos seus filhos faleceu em combate

na guerra de 1940. Os descendentes de Carlos de Ornelas vivem em França.

4 Antónia de Ornelas religiosa das Dominicanas da Apresentação, superiora desta ordem em Bogotá. Faleceu em Tours (França) em 1933,

4 Tomás Vicente de Ornelas Heeren, 2.º barão de Ornelas, que segue.

4 Matilde de Ornelas faleceu nova.

- 4 Maria de Ornelas nasceu em 1878. Vive em Paris, solteira.
- 4 Dolores de Ornelas nasceu em Paris em 1883 e faleceu em Paris em 1970, solteira.

4 Vasco de Ornelas, § 2.º.

Tomás Vicente de Ornelas Heeren nasceu em Paris em 1877 e faleceu em Lima (Perú) em 1963. Por mercê de El-Rei D. Manuel II no exílio por alvará de 29 de Novembro de 1948 foi-lhe concedido e reconhecido o direito ao uso do título de 2.º barão de Ornelas.

Casou em 1908 com uma peruana D. Victória Pardo, falecida em Lima em 1967.

Teve:

- 5 António de Ornelas Pardo, solteiro vive ora no Perú ora em Espanha.
- 5 Manuel de Ornelas Pardo, casou com Pilar Suarez y Salazar vive em Buenos Aires. Teve:



Thomas Vicente de Ornelas Heeren 2.º Barão de Ornelas 1877 - 1963

6 Manuel de Ornelas Suarez casou em 1961 no Río de Janeiro com uma polaca, a Princesa Moncka Radziwill c. g. vive em Buenos Aires.

Moncka Radziwill c. g. vive em Buenos Aires. 6 Xavier de Ornelas Suarez casou em 1969 em Turim, Itália, com uma italiana Carla Brota. C. g.

5 Fernando de Ornelas Pardo, Marquês de Vilamant, vive em Madrid. Casou em 1949, em Madrid. com Rosária Silva y Agrela, marquesa de Vilamant, filha dos Duques de Lecera. C. g.
5 Maria de Ornelas Pardo, solteira, vive em Madrid.

5 José de Ornelas Pardo, solteira, vive em Madrid. 5 José de Ornelas Pardo casou a 1952 em San Sebastian (Espanha) com Maria Lourdes Rezola y Machimbarrena, C. g. Viveu no Perú até 1969 e actualmente em Madrid.

§ 2.º

Vasco de Ornelas, § 1.º n.º 4, nasceu em Paris em 1886. É Engenheiro da Polytechnichum de Zurick. Antes de 1914 exerceu a sua profissão na Argentina. Em 1916 naturalizou-se francês. Na guerra de 1914-1918 foi tenente de artilharia do exército francês desde 1916 a 1918. Possui a cruz de guerra. Antes de 1939 esteve na Polónia onde exerceu as suas funções de engenheiro. Casou a 1.º vez em 1919 com Denise Callon (1896-1920) e 2.º vez em 1931 com Elizabeth de Laage de Meux (1893-1950). S. g. Faleceu em Paris em 1907.

Do 1.º matrimónio teve:

5 François de Ornelas nasceu em Paris em 1919. Engenheiro da «École Centrale des Arts et Manufacteurs», tenente de artilharia na guerra de 1939-45. Foi condecorado com a cruz de guerra 1939-45. Vive em Paris e em Vendée. Casou em 1945 com Claire de Hillerin nascida em 1966. Teve:

- 6 Sous-lientenant Christian de Ornelas nasceu em 1946. Pertence ao 8.º Regimento de Hussards, 3.º Escadron.
- 6 Florence nasceu em 1947 e casou em 1970 com o Conde Jann Baggio.
- 6 Françoise nasceu em 1950.
- 6 Elizabeth nasceu em 1955.
- 6 Beatrice nasceu em 1958.
- 5 Jean Paul de Ornelas nasceu em 1921, E Engenheiro pela «École Centrale des Arts et Manufacteurs». Casou em 1948 com Marie Louise Desázars de Montgailhard. Teve:
 - 6 Catherine nasceu em 1950.
 - 6 Antoine.
 - 6 Bertrand
 - 6 Pierre
 - 6 Xavier de Ornelas, engenheiro dos Correios em Madrid.
- 5 Antoinette de Ornelas nasceu em 1924 e casou em 1945, com Bernard du Hamel de Fougeroux, capitão de cavalaria. Vive em Paris e em Orleanais. C. g.
- 5 Alexandre de Ornelas nasceu em 1929. Casou em 1954 com Jacqueline de La Charie. Vive em Couraine. Teve:
 - 6 Eric nasceu em 1955.
 - 6 Laurence.
 - 6 Christophe.
 - 6 Sophie.

⁽i) — Muitas das notas genealógicas deste estudo devem-se ao segundo-tenente Christian de Ornelas do. 8.º Regimento de Hussard. J.º Escadron, descendente do 1.º barão de Ornelas que muito amávelmente no-las facultou.